

● Constituinte

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

GAZETA MERCANTIL

Plebiscito pela divisão de Minas Gerais conta com pouco apoio ainda

por Thais Bastos
de Brasília

Apesar de estar bem próxima a apreciação da matéria, os constituintes "mineiros" ainda depositam nas conversas informais no cafezinho ou no plenário seu maior poder de convencimento dos colegas de outros estados ainda indefinidos quanto à emenda coletiva que propõe a realização de um plebiscito para definir a emancipação do Triângulo Mineiro.

Tanto a corrente favorável à separação do "nariz" de Minas Gerais, quanto a contrária, não arrisca previsões. A bancada mineira, de 56 constituintes, tem pelo menos oito a favor da divisão do estado, justamente os signatários da emenda, que será votada junto ao artigo 61 das Disposições Transitórias, mas o universo de quinhentos constituintes não-mineiros é uma total incógnita.

- O senador Itamar Franco (PL-MG), natural de Juiz de Fora, considera que o fator cultural imporá uma derrota aos divisionistas. "O espírito da mineiridade é muito forte e contagiárá a Constituinte", aposta.

Israel Pinheiro Filho (PMDB-MG), também contrário à divisão de Minas Gerais, utiliza argumentos políticos: "Com a divisão territorial, Minas se enfraqueceria politicamente, o que teria reflexos sobre a unidade brasileira na medida em que o estado funciona como um catalisador entre as posições do Norte/Nordeste e as do Sul/Sudeste", sublinha. Além disso, ressalta considerar "egoísticos" os argumentos dos que defendem a emancipação do Triângulo, notadamente os argumentos econômicos.

Com o apoio do governador Newton Cardoso, e alguns outros constituintes,

Israel Pinheiro pretende levar, neste final de semana, meia centena de colegas à região central de Minas Gerais, "para que tenham uma noção mais realística da situação do estado", disse.

Esta tática já está sendo praticada pelo grupo de parlamentares que defende a divisão. Durante a Feira de Gado de Uberaba, e no último fim de semana, quando da realização da Feira da Indústria de Uberlândia (as duas maiores cidades do Triângulo), o grupo de constituintes que assina a emenda pró-plebiscito, levou cerca de cinquenta colegas em aviões fretados e pagos respectivamente pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e a Associação Comercial Industrial de Uberlândia, para conhecer de perto a realidade da região.

O deputado Chico Humberto (PDT-MG) sintetiza sua argumentação pró-separação do Triângulo, afirmando que "a região é o que é sem a ajuda do estado e, portanto, merece autonomia". Segundo ele, coube à ação progressista da iniciativa privada sediada na região, a prosperidade alcançada, "e ela agora cobra a emancipação política". "Nós somos bairristas, investimos na região, o que dela tiramos, daí termos alcançado um nível de vida em que se pode dormir com as janelas abertas em casas sem grades", diz, orgulhoso, o deputado uberlandense.

Nas suas contas, a região seria muito mais desenvolvida se ali ficasse retido o Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) gerado por exemplo, na comercialização do leite, dos fertilizantes ou dos cigarros produzidos pela maior fábrica da Souza Cruz na América Latina, sediada em Uberlândia.